



o Planalto

:: JORNAL DO SÍNODO PLANALTO RIOGRANDENSE :: IECLB ::



Confiantes esperamos

Ricardo Cassen | Pastor Sinodal

Sempre gostamos de saber o que nos aguarda. Isso faz bem e, de certo modo, ajuda a nos prepararmos e adequar nossas expectativas. Se nossas expectativas forem muito elevadas, teremos maiores chances de frustração. Por outro lado, é bom que tenhamos expectativas, pois se não for assim corremos o risco de nos tornarmos pessoas apáticas ou indiferentes. Daí o “tanto faz, quanto tanto fez” irá tomar conta de nós.

O que esperar para os próximos anos da nossa IECLB, de nosso Sínodo, do Presidente do Conselho, do Pastor Sinodal, etc. Sabemos que 2018 é ano de eleições. Mudanças irão ocorrer em alguns níveis. O que nós esperamos ou queremos?

Entendo que pode ser uma mistura de expectativas e desafios. Por um lado as expectativas definem o que queremos. Por outro os desafios impõe o que precisamos fazer. Jamais saberemos o que teremos pela frente. No entanto, isto não nos impede de sonhar, nem de sermos realistas para lidar com o que tivermos diante de nós.

Teremos uma nova composição de grupo para trabalhar. Desde o Sínodo, que terá troca de conselheiros e conselheiras sinodais, entre os quais será eleita a nova Diretoria do Conselho Sinodal, passando por Pastores e Pastorais Sinodais que irão formar uma equipe diferente e também Presidência e Secretaria Geral que não irá permanecer como está constituída atualmente.

O nosso Conselho Sinodal é decisivo. Não temos nomes definidos por todas as paróquias. Estamos aguardando pelas manifestações dos Conselhos Paroquiais para saber quais pessoas estarão conosco de 2019 a 2022. Dentre estas pessoas será escolhida a Diretoria do Conselho, que exerce papel bastante importante na condução do nosso Sínodo.

O que esperar para os próximos anos da nossa IECLB, de nosso Sínodo, do Presidente do Conselho, do Pastor Sinodal?

Apesar disso, decisões de maior impacto não ocorrem de uma hora para outra. Cabe ao Concílio da Igreja se ocupar e aprovar questões que tragam alterações mais significativas para a IECLB, seus Sínodos, suas Paróquias e Comunidades. Considerando que o Concílio é realizado a cada dois anos, temos aí o ritmo para algumas transições.

Por isso, acredito que o mais relevante são as ações realizadas através das nossas comunidades. Precisamos manter este foco para respeitar e considerar a autonomia e importância daquilo que está sendo feito nas comunidades. Da mesma forma, podemos incentivar para que tenhamos um aprendizado mútuo. Nenhuma comunidade tem todas as respostas, mas podemos partilhar o que sabemos fazer e nos fortalecermos mutuamente.

O jeito de nos organizarmos precisa ser simples. Não podemos partir do pressuposto que “sempre foi assim”. Por um lado, sabemos que precisamos nos adaptar constantemente. Por outro, não seria saudável acomodar-se. Entre estas duas posturas está a busca por maior clareza daquilo que queremos e devemos fazer enquanto pessoas cristãs e membros da IECLB.

O cuidar daquelas pessoas que cuidam de nós é algo que ainda não assimilamos adequadamente. Muitas vezes a tendência é querer exigir bastante de ministros e ministras, de lideranças. Cobranças isoladas podem não parecer pesadas, mas no conjunto existe grande nível de cobranças. No entanto, ministros, ministras e lideranças são seres humanos, possuem

potencialidades e limitações. Por exemplo, quando olhamos para o apóstolo Paulo podemos enxergar alguém que não era completo ou perfeito. Ainda assim ele marcou profundamente o cristianismo.

Além disso, precisamos nos dar conta que algumas palavras perdem força com o passar dos anos. Outras recebem rotulagem. Com isso, tem aquilo que não comunica e aquilo que comunica de maneira distorcida. Nos nossos dias “evangelização” pode vir excessivamente carregada, mas sem expressar o quanto precisamos valorizar e apoiar maneiras de que a presença de Deus possa ser percebida e a realidade transformada. Temos aqui um desafio permanente, pois vivemos num contexto onde muitas pessoas se dizem cristãs, mas poucas vivem como discípulos e discípulas de Jesus.

Por fim, é vital sentir-se parte do corpo de Cristo. Cada parte tem sua função. Nenhuma vive isoladamente, nem o corpo funciona bem se alguma parte faltar. Assim como num time, cada integrante precisa participar ativamente. Ah, mas “em time que está ganhando não se mexe!” Frase conhecida e repetida por nós. Como entendemos esta afirmação? Ou o que significa mexer? Vejo que constantemente ocorrem mudanças. Nós mudamos! Somos diferentes do que éramos. No Sínodo temos alteração nas lideranças, entre ministros/as. Nossa herança luterana também aponta para a Igreja sempre em reforma. Rogamos que nosso bondoso Deus conceda discernimento para sentir quais mudanças são necessárias e coragem para realizá-las. Amém!

Jornal do Sínodo Planalto
Rio-Grandense

Expediente

:: IECLB - Igreja Evangélica de
Confissão Luterana no Brasil ::

Pastor Sinodal Ricardo Cassen

Coordenador de Comunicação
Pastor Ricardo Rosmund Donnat

Conselho de Comunicação e Formação:
P. Ricardo Cassen
Pastor Ricardo Rosmund Donnat

Jornalista Responsável
Clarissa Gnoatto Hermes
MTB nº 15.733

Editoração: Jornalista Clarissa
Gnoatto Hermes - MTB nº 15.733

Revisão: Conselho de
Comunicação e Formação

Impressão: Empresa Jornalística
Pioneiro S/A - Caxias do Sul
Periodicidade: quadrimestral
Tiragem: 5 mil exemplares

:: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Veja todas as notícias antes em
www.luteranos.com.br

:: COLABORADORES DESTA EDIÇÃO:
P. Ricardo Cassen, Delci Adam, P. Elfride
Nina Krause, P. Jonas Krause, P. Claudio
Luiz De Marchi, Márcia Rejane Schultz,
P. Jonas Ronei Gunsch, João Sand e P.
Carla Andrea Grossmann, P. Dulce Engster,
P. Carlos Frühauf, Waltraut Muller, P.
Lourdes Gnecht, Luciano Voigt, P. Alberto
Gallert, P. Mateus Holz Tasso.

:: CRÍTICA DE PAUTA OU PUBLICIDADE
conteúdos.oplanalto@gmail.com
Avenida Pátria 1136 - 99500-000
Carazinho - RS
(54) 3331.1787 (com Andressa)

:: COLABORAÇÕES
Para próxima edição serão aceitas até
1º de julho de 2018.

:: CRONOGRAMA
As próximas edições e as datas para
envio de materiais serão as seguintes:
55 - fechamento em 1º/11/2018 e circula-
ção em dezembro de 2018.
56 - fechamento em 1º/03/2019 e circula-
ção em abril de 2019.

“Ó Senhor, tu somente és o
Deus de todos os reinos da
terra; tu fizeste os céus e a
terra.”

2Reis 19.15



CANAL DIRETO COM O CONSELHO SINODAL

A Pastoral do Cuidado é uma preocupação no Sínodo Planalto Rio Grandense



Acompanhe as
notícias do Sínodo
Planalto Rio-Gran-
dense nas redes
sociais e nos sites:

www.luteranos.com.br/planalto
www.sinodoplanalto.blogspot.com

Agenda Sinodal

AGOSTO

Dia 7 – Diretoria Sinodal (Carazinho)
Dia 11 – LELUT: Panambi 40 Anos (Panambi)
Dias 14 a 16 – Período Probatório (Chapada dos
Guimarães/MT)
Dias 14 e 15 – Sinodais do Sul (Carazinho)
Dias 17 a 19 – JE: Diretoria
Dia 22 – OASE: Encontro de Coros (Quinze de
Novembro)
Dias 28 a 30 – Pró Aposentadoria (São Leopoldo)
Dia 28 – Conferência (Tapera)
OASE: Reunião Planejamento

SETEMBRO

Dias 1 e 2 – Reunião Diretoria Cosije (a definir)
Dias 4 a 6 – Seminário de Estudos (Lar da Igreja)
Dias 7 a 9 – JE: Torneio Sinodal
Dias 10 e 11 – Após Aposentadoria (São Leopoldo)
Dias 11 a 15 – Presidência e Sinodais CECREI
(São Leopoldo)
Dias 16 a 23 – OASE Semana Nacional
Dia 21 – LELUT: Augusto Pestana 21 Anos
Dias 21 a 23 – JE: Torneio Sinodal (a definir)
Dias 25 a 27 – OASE: Nacional e Presidentes (SP)
Dia 27 – Avaliação Final PPHM (Cruz Alta)
Dia 29 – Seminário Sinodal LELUT (Passo Fundo)

OUTUBRO

Dias 2 a 4 – OASE: Recuperação (Lar da Igreja)
Dia 4 – GA Acompanhamento (Carazinho)
Dia 9 – Diretoria Sinodal (Carazinho)
Dia 10 – GA Evangelização (Carazinho)
Dias 17 a 21 – 31º Concílio da Igreja (Curitiba/PR)
Dia 23 – Conferência Ministerial (Ajuricaba)
Dia 30 – OASE: Planejamento (Lar da Igreja)
Dia 31 – Dia da Reforma Luterana

NOVEMBRO

Dia 2 – Finados
Dias 5 a 9 – 2ª Mentoria Ministerial
Dia 6 – COSECC Ampliado (Lar da Igreja ou
Região de Carazinho)
Dia 9 e 10 – Exame Pró Ministério (São Leopoldo)
Dia 15 – Conferência Festiva
Dias 16 a 18 – JE: ACAJE (Ijuí/RS)
Dias 20 e 21 – Conferência (Lar da Igreja)
Dia 21 – LELUT: Panambi Sul 4 Anos (Panambi)
Dias 23 a 24 – Conselho da Igreja CECREI (São
Leopoldo)
Dia 24 – Conselho da Igreja, eleição (Paróquia
Alto Jacuí)

A Pastoral do Cuidado
está sendo sonhada
em Passo Fundo com o
intuito de ser apoio e
acolhida em momento de fra-
gilidade quando da internação
hospitalar.

Pessoas evangélicas de con-
fissão luterana no Brasil acabam
ficando longe de suas famílias e
comunidades. Devido à distância
e também longe dos seus pasto-
res.

O trabalho da pastoral do
cuidado poderá suprir essa ne-
cessidade através do trabalho de
um grupo de pessoas voluntárias
membros na comunidade de Pas-
so Fundo. Após, formação, essas
pessoas podem ser enviadas para
as visitas e acompanhamento.

A Campanha Vai e Vem
nestes dois anos está colaboran-

do de modo generoso para que
este bonito trabalho possa ser
desenvolvido. Este trabalho pode
se espalhar como formação para
todos os hospitais que fazem
parte do Sínodo e novos grupo de
visitadores poderão ser apoio e
ombro amigo para quem precisar.

Sobre a Pastoral

A Pastoral do Cuidado visa
acompanhar pessoas luteranas
hospitalizadas na capital gaú-
cha. Pessoas essas, oriundas das
mais diferentes comunidades de
nossa igreja, espalhadas pelo Rio
Grande do Sul e outros estados,
que são forçadas a procurar
ajuda médico-hospitalar distante
de suas residências. Neste tempo
é de fundamental importância
que possam sentir a presença e o
apoio de nossa Igreja.



*O trabalho da pastoral do cuidado
poderá suprir essa necessidade através
do trabalho de um grupo de pessoas
voluntárias da Comunidade.*

Motivação para Oferta

AGOSTO

5 de agosto – 11º Domingo
Após Pentecostes – Oferta
Local
12 de agosto – 12º Domín-
go Após Pentecostes - Oferta
Sinodal – Capelania de Saúde
no Sínodo
19 de agosto – 13º Domingo
Após Pentecostes - Oferta Na-
cional – Missão com Literatura
Evangelística
26 de agosto – 14º Domín-
go Após Pentecostes - Oferta
Especial – Trabalho de Inclusão
e Acessibilidade – Pessoas com
Deficiência

SETEMBRO

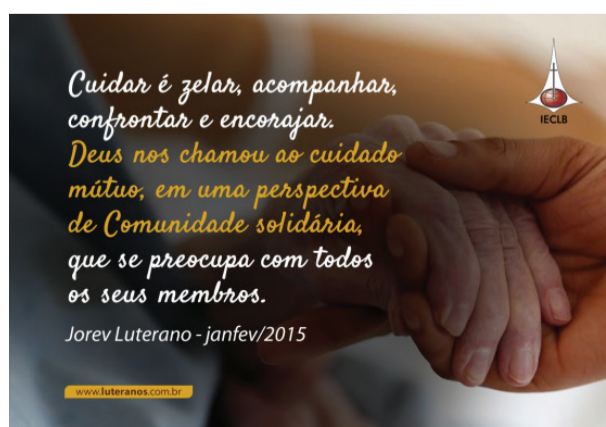
2 de setembro – 15º Domín-
go Após Pentecostes - Oferta
Local
9 de setembro – 16º Domín-
go Após Pentecostes - Oferta
Sinodal – SABEVE
16 de setembro – 17º Domín-
go Após Pentecostes - Oferta
Nacional – Trabalho com
Mulheres e Coordenação de
Gênero
23 de setembro – 18º Domín-
go Após Pentecostes - Oferta
Local
30 de setembro – 19º Domín-
go Após Pentecostes - Oferta
Sinodal – Casais Reencontristas
no Sínodo

OUTUBRO

7 de outubro – 20º Domingo
Após Pentecostes - Oferta Na-
cional – Programa de Acom-
panhamento a Candidatos e
Candidatas no PPHM
14 de outubro – 21º Domingo
Após Pentecostes - Oferta Local
21 de outubro – 22º Domingo
Após Pentecostes - Oferta Si-
nodal – Missão com Literatura
Evangelística
28 de outubro – 23º Domín-
go Após Pentecostes - Oferta
Nacional – Plano de Educação
Contínua na IECLB
31 de outubro – Dia da Refor-
ma - Oferta Local

NOVEMBRO

4 de novembro – 24º Domín-
go Após Pentecostes - Oferta
Sinodal – Projetos Missionários
no Sínodo
11 de novembro 25º Domín-
go Após Pentecostes - Oferta
Nacional – Apoio para a Pro-
moção do Ecumenismo
18 de novembro – 26º
Domingo Após Pentecostes -
Oferta Local
25 de novembro – Último
Domingo do Ano Eclesiástico/
Cristo Rei - Oferta Sinodal –
Capelania de Saúde no Sínodo



*Cuidar é zelar, acompanhar,
confrontar e encorajar.
Deus nos chamou ao cuidado
mútuo, em uma perspectiva
de Comunidade solidária,
que se preocupa com todos
os seus membros.*

Jorev Luterano - janfev/2015

www.luteranos.com.br

MQF - Uma oportunidade

“Uma oportunidade que deveríamos ter tido antes” foi a conclusão a que chegaram os participantes do curso de Capacitação Qualificada de Líderes - Mitarbeiter Qualifizieren (MQF), ocorrido em três etapas ao longo dos anos de 2017 e 2018, duas delas no Lar da Igreja em Panambi e uma em Taquari, na Instituição Pella e Bethania. Sete pessoas, atuando no ministério Pastoral e uma ministra aposentada, atualmente exercendo de forma voluntária a presidência de comunidade, participaram das três etapas, representando os Sínodos Planalto Rio-grandense, Vale do Taquari e Rio dos Sinos. Coordenado pelo Pastor Sinodal Ricardo Cassen e ministrado pela Pastora Dr^a Mariane Beyer Ehrat. Cada etapa ocorreu ao longo de quatro dias.



Foram dias intensos de estudos, atividades, que envol-

viam autoconhecimento, estilos e características na atuação da liderança, auto-organização e gestão, condução na resolução de conflitos, aconselhamento mútuo e temas pertinentes ao trabalho de lideranças nas comunidades da IECLB e mesmo na vida pessoal.

A IECLB oferece este Curso para todas as suas lideranças, exercendo as mais diversas funções nas comunidades ou

paróquias. “Dias valiosos” é a expressão que se tornou evidente na avaliação realizada no final da terceira e última etapa ocorrida entre os dias 03 e 06 de julho. Novo fôlego e mais clareza para desempenhar o papel de liderança foi outro aspecto positivo apontado de forma unânime pelos que concluíram o curso, aconselhando que não se perdesse oportunidade de realizá-lo.

Ministros e Ministras

“Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé.” (2 Timóteo 4.7)

Na IECLB, faz alguns anos, celebramos o Dia do Pastor e da Pastora. Por extensão, também procuramos, no mesmo dia, incluir demais ministérios ordenados. Assim, pastores, pastoras, missionários, missionárias, catequistas, diáconos e diáconas tem um dia especial. No domingo, 10 de junho, reunimos ministros e ministras no Lar da Igreja, em Panambi, para conviver, refletir e apreciar um saboroso Café Colonial. O encontro permitiu diálogo e aproximação entre colegas.

O ministério ordenado tem sua importância e função: “E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado” (Efésios 4.11s). A principal função é preparar as outras pessoas. Isto nem sempre é tarefa fácil, tantas vezes pode trazer desânimo. Por isso, faz bem que ministros e ministras possam apoiar-se mutuamente e confraternizar.

Ética no Ministério

Por | Pastor Sinodal
Jair Luiz Holzschuh

Os Sínodos Uruguai, Noroeste Riograndense e Planalto Rio-Grandense, estiveram reunidos com seus Ministros (as) para mais uma etapa do Seminário Intersinodal de Estudos nos dias 22 a 24 de maio no Mosteiro da Transfiguração em Santa Rosa. Estiveram reunidos 60 Ministros e Ministras dos três Sínodos, sendo palestrante o P. Dr. Rudolf von Sinner das Faculdades EST de São Leopoldo. O tema da 5ª Etapa foi Ética entre Ministros e Ministras; Ética no Ministério.

Von Sinner intitulou sua palestra: Confiança: na perspectiva de uma ética luterana. Conduziu Ministros(as) por reflexão entre teoria e prática. Iniciou afirmando que o pivô da atual crise enfrentada é de Confiança. Uma das responsáveis pela situação enfrentada no Brasil é de má gestão de todos os recursos e riquezas brasileiras.



A quinta etapa do projeto de formação conjunta dos três Sínodos relacionou a ética com temas como eclesiologia luterana, fundamentação bíblica, aspectos da cidadania em perspectiva luterana, ética profissional, orientações éticas nos documentos da IECLB (Constituição e Nossa Fé Nossa Vida).

Ministros(as) em diversos momentos foram desafiados a formar grupos para dialogarem sobre questões éticas que tem a ver com cada ministro/a e com o Ministério Ordenado. Foram apontadas como qualidades relevantes para uma ética comunitária ser sigiloso, ser coerente

entre falar e agir, ser confiável, ser humilde, ser transparente e ser cuidadoso/a consigo mesmo/a. Estas qualidades foram trabalhadas em duplas e que trouxe enriquecimento pessoal e para a vida ministerial na igreja.

O amor, a sobriedade e o equilíbrio precisam permear todos os relacionamentos tanto na família quanto na comunidade. A ética da responsabilidade mútua nos faz apostar na vida comunitária e confiar que este é o projeto de Deus para a humanidade. De fato, Deus espera que sejamos sal e luz para a humanidade, nada menos. Mt 5.13-16.

Formação Continuada



O assunto está presente em toda e qualquer área de atuação. Sabemos que as pessoas na área da saúde estão em constante atualização. Não é diferente com quem trabalha no campo, pois ali também inovações são importantes. Uma simples busca no Google oferece aproximadamente 12.900.000 resultados, em apenas 0,32 segundos.

Tem muito sendo investido na formação continuada. Não é diferente com a Igreja. Em vários aspectos precisamos avançar, rever processos, incorporar novidades. Ao mesmo tempo, estudos permitem conhecer melhor questões históricas e relacionar outras áreas do conhecimento com aquilo que necessitamos para levar o Evangelho.

De acordo com o Estatuto do Ministério com Ordenação (EMO), “Cabe à direção da IECLB, através de suas instâncias, acompanhar suas ministras e seus ministros, através da formação continuada, conferências, estudos e intercâmbios, bem como assisti-los na sua proteção pessoal e familiar, visando assegurar condições para o regular exercício do seu ministério. A IECLB ainda assistirá as ministras e os ministros, suas famílias e as Comunidades, através da visitação, a fim de servir-lhes de estímulo, admoestação e consolo.”

Famílias Ministeriais

Pelo terceiro ano consecutivo, temos oferecido, viabilizado e subsidiado o Retiro Famílias Ministeriais. Apesar de ser voltado para ministros, ministras e suas famílias, é muito importante para nossas Comunidades, Paróquias e Sínodo. A razão é bastante simples, este retiro tem sido uma boa oportunidade para que ministros e ministras fortaleçam a comunhão e o companheirismo, sintam valorização e cuidado.

Não deveria ser necessário dizer, mas infelizmente precisamos lembrar constantemente que se ministros, ministras e suas famílias não estiverem bem, jamais poderão exercer o ministério com boas condições. Portanto, todas as iniciativas que visam o cuidado e o acompanhamento ministerial são

muito importantes.

Convém ressaltar que retiros são diferentes de seminários. Afinal, seminários muitas vezes trazem conteúdos e servem para a formação continuada. Por outro lado, retiros servem para conectar-se consigo mesmo, com Deus, com pessoas próximas. Na rotina diária podemos perder o ritmo de vida saudável, então pausas são indispensáveis.

Retiros nos ajudam a buscar o equilíbrio emocional e servem para trabalhar a nossa espiritualidade. Neste sentido, Peter Scazzero tem sido um expoente na reflexão e atuação. Entre seus livros encontramos: “Igreja Emocionalmente Saudável” (2003), “Espiritualidade Emocionalmente Saudável” (2006), “Líder Emocionalmente Saudável” (2015).

“Espiritualidade emocionalmente saudável” significa amar de verdade. Perda, luto, entender nossa família de origem, tudo isso afeta quem somos hoje. Devemos aceitar os limites como um presente de Deus. A espiritualidade contemplativa envolve diminuir o ritmo da vida para conseguir ter tempo para estar com Deus. Espiritualidade emocionalmente saudável pode ser chamada de integridade porque é o mesmo que ser coerente: quem eu sou no exterior versus quem eu sou, de verdade, no interior. Essa integridade abrange todas as áreas da minha vida: cônjuge, família, amigos e ministério. Não dá para separar saúde emocional de maturidade espiritual.

Peter Scazzero

SER MISSIONAL

Muito além de um Programa

Por | Miss^a Elfride Krause – Coordenação do Grupo Assessor de Evangelização



Partimos do princípio de que a missão é de Deus e, Deus está em missão pelo mundo. A grande metanarrativa, isto é, a história de Deus com sua criação, mostra em todo o tempo que Deus vem a humanidade. Seja através da criação – em que Deus tudo cria sem necessidade alguma, mas por ser Deus amoroso; seja na queda humana, quando apesar do ser humano haver pecado e se escondido de Deus, Ele o busca e o cuida em meio ao seu arruinamento; seja por meio do chamado de Abraão (Gn 12.1-3), em que Deus escolhe um povo por meio de um homem para revelar a sua glória e o seu nome a todos os povos; seja através de Jesus, enviado por amor ao mundo perdido, seja por meio da Igreja, enviada ao mundo para ser agente do amor revelado em Jesus, ou seja através da segunda vinda de Cristo, em que Deus restaurará todas as coisas e reunirá para si eternamente todos seus filhos e filhas. Por meio destas seis grandes narrativas – Criação, Queda, Chamado de Abraão, Redenção, Igreja e Recriação, Deus está buscando, salvando e restaurando. Há pessoas que por vezes se perguntam: “Diante de um mundo tão mal, como Deus não desiste da humanidade?” Fato é, que antes mesmo da criação Ele já tinha nos preparado Jesus para o nosso resgate e, as boas obras para nelas andar: “Porque Deus

nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença” (Ef 1.4). “Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos” (Ef 2.10).

As boas obras preparadas por Deus à Igreja não são outras senão, vivermos em prol da sua missão, conforme o modelo de Jesus. Ele nos mostrou quais são as obras que Deus quer para nós. Por meio de Jesus, a Igreja é chamada a participar da ação de Deus em favor do mundo. Não se trata de cada igreja inventar o que fazer e ocupar seus membros com aquilo que ela acha importante, mas de perguntar a Deus o que Ele está fazendo no lugar em que nos encontramos e a Ele nos juntarmos nessa tarefa.

O conceito de Igreja Missional quer nos levar a entender que como povo do Senhor estamos em missão pelos interesses de Deus e que nos compete restaurar toda a boa criação para a sua glória. Neste sentido, Deus não criou a Igreja e deu a ela uma missão, mas Deus tem uma missão no mundo, e para ela criou a Igreja. Ser Missional é uma questão de SER, não de fazer. Jesus incumbiu a Igreja para SER a luz do mundo, SER o sal da terra, SER sua seguidora e assim, levar à cabo a sua obra na terra, pelo testemunho do po-

A Igreja Missional olha para o mundo pelo olhar salvador de Deus. Ela sabe que Deus se importa com o ser humano na sua integralidade, e que onde estão as marcas do pecado, o poder de Deus pode curar e restaurar para a vida nova.

der de Deus. Por isso, ao falar da ação missional da Igreja, não se trata de mais um programa ou atividade, nem se quer a criação de um departamento de missão, o qual cuidará de algumas ações missionárias. Mas que a igreja/o cristão em tudo o que faz, vive em missão “em cada área da vida pública e privada”.

O pastor e escritor Timothy Keller afirma: “Em primeiro lugar, se Deus já tem uma missão, então a igreja não deve fazer missão criando métodos que atraíam as pessoas a seus cultos. A igreja deve ser sensível ao que Deus já está fazendo no mundo”. Mediante isso, analisa que uma pergunta feita pelas igrejas missionais repetidas vezes é: “O que Deus já está fazendo nesta vizinhança?” e então afirma: “A igreja missional ouve as pessoas da comunidade e ‘se abre para ser surpreendida pelos propósitos de Deus’. Em vez de anunciar ao mundo o que ele precisa saber, a igreja ouve e toma conhecimento do que Deus está

fazendo e, então se envolve”.

A prática da Igreja não pode ser dissociada do SER. Exemplo disso é o povo de Israel, que foi chamado a ser povo de Deus em toda a sua vivência: na economia, na política, na vida social, familiar, religiosa, nas relações com os estrangeiros, enfim. Porém, como deixou de SER, perdeu sua vocação e as poucas coisas que buscou manter foram denominadas por Jesus como hipocrisia. Karl Barth, teólogo protestante disse que “a comissão recebida pela igreja é sua própria vida”. Assim, a ação missional da Igreja quer perpassar e só será missional se perpassar por tudo que se é e se faz. Nada é inserido na tarefa da igreja ou da comunidade sem a clareza de este ser mandato de Cristo. A Igreja Missional olha para o mundo pelo olhar salvador de Deus. Ela sabe que Deus se importa com o ser humano na sua integralidade, e que onde estão as marcas do pecado, o poder de Deus pode curar e restaurar para a vida nova.

5 benefícios que a música proporciona

Por | Leonardo Júnior | Educador Musical musicaplena.com

A Música tem um impacto fenomenal em nossas vidas. Imagine se a música não existisse, como seria? Agora imagine, um filme sem uma trilha sonora de fundo, como seria? Felizmente o mundo dos sons organizados sempre fizeram parte do cotidiano das pessoas.

Saúde

A música tem efeitos positivos sobre o manejo da dor, pode ajudar a reduzir tanto a sensação de angústia até mesmo uma dor crônica e dor pós-operatória. Ouvir música pode reduzir a dor crônica de uma série de condições dolorosas, incluindo osteoartrite, a depressão em até 25%, de acordo com uma pesquisa na Inglaterra.

Ela melhora a concentração e atenção. Ouvir música ou clássicos relaxante melhora a duração e intensidade de concentração em todas as faixas etárias e níveis de habilidade. Não está claro que tipo de música é melhor, ou o que for necessário para ajudar tipo de estrutura musical, mas muitos estudos têm mostrado efeitos significativos.

A música melhora o movimento do corpo e coordenação. A música reduz a tensão muscular e melhora o movimento do corpo e coordenação. A música pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento, manutenção e restauração de funcionamento físico na reabilitação de pessoas com distúrbios do movimento.

Esporte

Ela pode influenciar no humor, na emoção, nas atitudes

e comportamentos dos atletas, contribuindo muitas vezes nos resultados das competições.

Estudos fisiológicos relatam que a música influencia uma série de fatores, como a frequência cardíaca, a respiração, dentre outros. A música pode exercer um efeito no desempenho físico, retardando a fadiga ou aumentando a capacidade de trabalho, resultando em níveis acima do esperado de resistência, potência, produtividade ou força.

Espiritualidade

Existem muitos sons por aí, muitas canções, que são compostas rotineiramente, com propósitos e interesses diversos. Estes sons muitas vezes nos invadem sem darmos permissão, e nos fazem ter sentimentos variados como: alegria, tristeza, solidão, paixão, motivação, revolta. A música eleva a alma, nos faz sentirmos melhores.

Se não houvesse música o homem morreria de tédio, de solidão, envelheceria mais rápido. Espetáculo é a combinação de notas, assim como combinar palavras e transformá-las em obra de arte. Se estamos tristes, a música me alivia, se estamos alegres, ela multiplica minha alegria. Quando estamos agitados, ela me acalma, quando sentimos desmotivados, ela me anima. A música causa uma verdadeira sedução. Corre-se o risco de canalizar toda a vida na música.

Cérebro

Uma criança inicia seu processo de experiência musical desde cedo, através da captação de sons que ela ouve, desde as



canções de ninar, aos sons do cotidiano. O cérebro da criança vai se condicionando gradativamente por meio das diversas modalidades de relações melódicas, harmônicas e rítmicas que acontecem ao seu redor.

Como consequência a mente musical vai se moldando e se constituindo, aguçando a capacidade da mente para ouvir e perceber as diversas nuances musicais. A música tem sido uma excelente ferramenta no auxílio e estímulo do cérebro humano, desenvolvendo processos cognitivos e colaborando nos principais motores da capacidade humana.

Se envolver em atividades musicais, por exemplo, ajuda a formar e a desenvolver uma organização cerebral. Pesquisas realizadas em pessoas que aprendem um instrumento musical,

apresentam aspectos positivos em relação ao seu desempenho cerebral. Os estudantes possuem menor probabilidade de terem algum tipo de demência, pois o estudo funciona não só para treinar o cérebro, mas também para proteger o funcionamento cognitivo.

A música tem sido reconhecida como uma força poderosa no tratamento de reabilitação, usada clinicamente para tratar deficiências na função motora, linguagem, cognição, processamentos sensoriais, perturbações emocionais e que podem resultar de lesão cerebral.

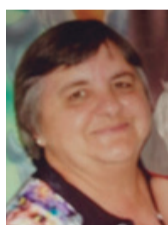
Comportamento

Se as pessoas souberem absorvê-la positivamente, poderão ter enormes benefícios que agregarão valores qualitativos. No trabalho infantil ela tem um

papel fundamental, contribuindo para no seu desenvolvimento social e emocional, podendo levar a um melhor autocontrole e comportamento.

A Música consegue impactar o humor das pessoas, influenciando diretamente em seus comportamentos. Se fosse possível que todas crianças ouvissem música de qualidade desde sua tenra idade, estaríamos moldando uma personalidade muito mais criativa, ampla, dinâmica, proativa. A música é vital para o desenvolvimento humano.

Os efeitos da música no comportamento humano teve muitas mudanças ao longo dos anos, ao mesmo tempo teve contribuições que elevaram a qualidade de vida de muitos, mas também alienações irresponsáveis que feriram e ferem a liberdade das pessoas.



Depoimento
Marli Nilsson
Schafazick
Integrante do
Coral misto de
Condor

Depoimento: A música nos faz bem

Que maravilha, que benção. Quantas vezes reunidas para um encontro, para um ensaio, com o objetivo de louvar a Deus.

Somos gratos a Deus pela nossa voz, um dom que queremos colocar também a seu serviço na Sua seara. Através do canto queremos agradecer e louvar a Deus e no canto coral unimos nossas vozes em harmonia e muitas vezes chegamos a emoção. Num encontro para ensaio, ouvi alguém dizer que pelo canto temos a oportunidade de levar alegria aos outros. Não quero ser egoísta mas nos encontros de ensaios, fazemos um bem enorme também para nós mesmos. Nos tornamos amigos, esquecendo um pouco do stress e das muitas situações difíceis que precisamos encarar em nosso dia a dia. E assim, cada um de nós também leva algo para acrescentar na sua caminhada, porque pessoas foram feitas para serem ouvidas,

sentidas, compreendidas, interpretadas para tocarmos nossas vidas com toda esta magia que a música possui e assim poderemos alcançar voos mais altos. De poderemos vibrar com todas as notas musicais, de poderemos cumprir afinal com a missão que temos através da música com o canto coral.

Não podemos esquecer nossos Regentes, que com sua dedicação, persistência e domínio fazem a leitura das partituras passando para nós a melodia e o tom correto de cada voz, sempre nos desafiando, nos animando e incentivando para que possamos crescer nos conhecimentos musicais.

E nós como coralistas já escutamos várias vezes do nosso regente que devemos manter a postura, cantar no tom, estudar a letra em casa, cantar com alegria, abrir a boca, mostrar a língua, cantar de novo e de novo e ainda o famoso "por favor olhem pra mim".

O canto é uma forma muito antiga de louvar a Deus e o canto coral é uma forma de unir as nossas vozes em harmonia e com certeza isso faz um bem enorme ao coração. As notas musicais também querem nos lembrar de algo muito importante como grupo e como Coral.

DÓ - dominar a voz e a letra dos cantos.

RÉ - repetir sempre que necessário.

MI - misturar amor em tudo

FÁ - fazer dos encontros e ensaios momentos agradáveis

SOL - soltar a voz com ânimo e alegria

LÁ - lamentar não, agradecer e louvar

SI - silenciar para ouvir a voz de Deus.

E nunca esquecer: Quem canta seus males espanta e quem canta pensando na vida a Deus encanta.

Lembrando que dia 30 de setembro deste ano teremos nosso Encontro de Coros e Grupos de Canto. Então vamos nos animar, cantar e louvar a Deus.

AGENDA



Seminário de
Música
3 a 5 de agosto
Casa de Retiros
em Ijuí



Encontro de
Coros e Grupos
de Canto
30 de Setembro
Tapejara



Somos
gratos a
Deus pela
nossa voz!"

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Educação Contínua na fé: ECC



A comunidade cristã recebeu de Jesus Cristo a tarefa missionária: "Ide por todo o mundo fazer novos discípulos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a obedecer a tudo que tenho mandado". Como Igreja, cumprimos a tarefa de batizar. Mas e o educar na fé, o ensino, como está? Será que temos refletido sobre o sentido e a graça do batismo, sobre o compromisso que, com a comunidade assumimos? Temos conversado sobre o batismo?

Pensando nisso, no dia 5 de maio aconteceu em Condor o programa de formação Missão Criança. Todas as Paróquias receberam, através do Sínodo, o convite para participar, enviando seus representantes.

A abertura do programa foi dirigida pelo pastor Sinodal Ricardo Cassen e pela vice pastora Sinodal Ana Isa dos Reis. O professor Harry Baron e o professor catequista Waldir Engster dirigiram, então, a apresentação do roteiro Missão Criança, elaborado pela IECLB. Cada Paróquia foi contemplada com um roteiro para estudo

e formação de lideranças para desenvolver e implantar o programa em suas comunidades. O programa também foi apresentado na última Conferência de Ministros e Ministras, realizada no dia 26 de junho.

O programa Missão Criança visa a reflexão, o fortalecimento da vivência comunitária e a valorização do batismo, a capacitação de lideranças para a Educação Cristã Contínua. O enaltecimento do Sacramento do batismo para a vida é o objetivo principal do programa. O roteiro traz várias ações que podem ser desenvolvidas durante o ano, tais como: cultos especiais de rememoração do batismo, visitas às crianças batizadas, entrega de cartões e lembranças, motivar para que alguém da comunidade assuma a tarefa de ser madrinha ou padrinho de oração, entre outros.

A tarefa está dada! O Missão Criança é um programa que fomenta a vivência comunitária da fé, fortalece o sentido do batismo, e envolve lideranças. Como ressaltaram os coordenadores do encontro: "É só se apaixonar"!



Marcia Rejane Schneider Schultz | marciarschultz@hotmail.com

Combata a gastrite sem esforços em casa!

SUCO DE BATATA

Um ótimo remédio caseiro para gastrite com batata é tomar o suco puro da batata em jejum porque ela diminui a acidez do estômago, diminuindo a sensação de dor, queimação e a azia, sendo eficaz contra a gastrite nervosa, aguda ou crônica.

Ingredientes: Batata e ralador;

Modo de preparo: Descasque uma batata e passe em seguida por um ralador comum fino, como o de queijo ralado, por exemplo. A seguir, esprema a batata ralada num tecido ou pressione a batata num coador fino.

O caldo que se extrai deve ser bebido puro e em jejum, 30 minutos antes das principais refeições ou sempre que sentir os sintomas da gastrite. Outra opção é simplesmente comer a batata crua.

CHÁ DE ESPINHEIRA SANTA

Um outro remédio caseiro excelente para gastrite é o chá de espinheira-santa porque esta é uma planta medicinal que possui propriedades que ajudam a diminuir a acidez estomacal e a regenerar o próprio estômago.

Ingredientes: 1 colher (de chá) de folhas secas de espinheira-santa e 1 xícara de água fervente

Modo de preparo: Adicionar as folhas de espinheira-santa à água fervente, tampar e deixar repousar por cerca de 10 minutos. Coar e tomar morno. É aconselhado tomar este chá em jejum, e cerca de meia hora antes das refeições.

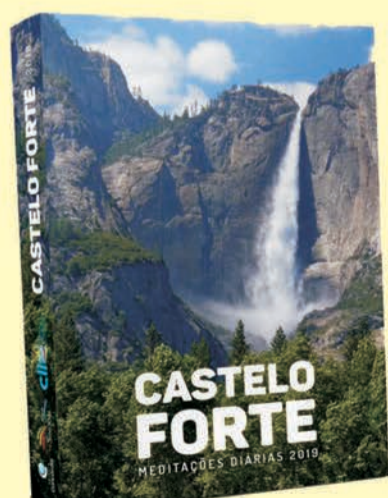


EM 2019, FORTALEÇA SUA FÉ!



SENHAS DIÁRIAS 2019 – Textos bíblicos e orações

As Senhas Diárias oferecem palavras de Deus para cada dia do ano. Com um versículo do Antigo Testamento e um versículo do Novo Testamento, trazem também uma estrofe de um hino ou uma oração, provenientes da rica tradição da igreja cristã.



CASTELO FORTE 2019 – MEDITAÇÕES DIÁRIAS

O Castelo Forte 2019 traz 365 mensagens que falam ao coração e à mente, fortalecendo sua fé e conduzindo seu caminhar em direção ao chamado de Deus.



Neukirchener Andachtsbuch 2019
O devocionário em língua alemã apresenta uma palavra bíblica para cada dia do ano e uma meditação sobre essa passagem, com reflexões que animam, confortam e orientam.



CALENDÁRIO PERMANENTE PARA LEMBRAR DATAS ESPECIAIS

O que é importante precisa ser lembrado! Conheça o novo calendário permanente para lembrar datas especiais! Além do espaço para anotar nomes e datas importantes, o Calendário traz belas imagens e uma reflexão para cada mês. Uma ótima opção para presentear alguém!

Faça já seu pedido!



(51) 3037-2366
www.editorasinodal.com.br

(51) 98122-5269 (Whats)
pedidos@editorasinodal.com.br

Troca de experiências, informação e muito conhecimento!



Assim damos início ao ano letivo 2018, com o tradicional evento do Colégio, o Seminário Pedagógico! Após a recepção e o reencontro cheio de alegria e entusiasmo, a abertura do evento ocorreu com a meditação do Pastor Ademir Trentini

que promoveu uma reflexão acerca do lema anual do colégio: #SOUSINODAL. O seminário foi mais do que um momento de planejamento: oportunidade que professores e coordenadores tiveram para refletir sobre as mudanças na educação e aprimorar o aprendizado dos alunos.

A volta às aulas foi marcada por reencontros e novas amizades!

No 19 de fevereiro, o Colégio Sinodal Ibirubá deu as boas-vindas aos alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e

Ensino Médio. Os alunos foram recepcionados com a animada música do DJ Luccas Salles que agitou

a galera. O retorno foi ainda mais caloroso com a realização de um circuito de atividades, organizado pelos professores.



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL Vida com mais saúde

Uma grande novidade do ano letivo 2018 é o Projeto Terceirização de Lanche Saudável.

Preocupado em desenvolver uma educação alimentar, o Colégio Sinodal foi em busca de parceria para promover uma alimentação saudável no ambiente escolar.

Através de produtos oriundos de agroindústrias familiares, a escola promoverá a alimentação saudável a partir da inserção de alimentos in natura ou minimamente processados no lanche dos pequenos da Educação Infantil.



Quarta-feira no Viscondinho é dia D: Dia de provar um alimento novo!

Na semana da Páscoa, a nutricionista Rocheli R. Manfrin, muito amiga do Sr. Coelho, trouxe para os pequenos provarem um SUPER ALIMENTO: a CENOURA! Ela é cheia de vitaminas e nutrientes essenciais para o organismo! Assim como os coelhos, as crianças adoraram as cenouras!




Através da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, se constitui a formalização do processo ensino-aprendizagem.

Contato: (54) 3324 1332
Rua Firmino de Paula, 646 - Ibirubá - RS
E-mail: direcao@sinodalibiruba.com.br

www.sinodalibiruba.com.br



VAI E VEM

A necessidade da entrega

Por | Pastor Mateus Holz Tasso | Coordenador Sinodal da Campanha Vai e Vem

Nos dias atuais, encontramos grande dificuldade de entrega, na igreja e na missão não é diferente. Como exemplo de superação, quero citar o livro de Neemias. Ele foi peça importante na história do povo de Deus. Neemias finalizou a reconstrução dos muros de Jerusalém em 52 dias, ELES FICARAM DERRUBADOS MAIS DE 90 ANOS! Para isso, precisou ter consciência e a atitude diante da REALIDADE DA DESTRUIÇÃO e também enfrentar a DIFICULDADE COM A OPOSIÇÃO para fazer essa obra de reconstrução dos muros. Interessante que durante 90 anos, muitos viram, mas ninguém agiu em favor daquela obra.

Depois então de ver a obra completa, foi necessário tomar as atitudes certas para a obra não “desmoronar” novamente. Ai vamos direto ao ponto: A Necessidade da Entrega.

Significado de Entrega, segundo o Dicionário: 1- ATO DE SE APRESENTAR PARA ALGO, ALGUÉM OU LUGAR, EM PERTENCER A SUBMISSÃO DE SEU PROPRIETÁRIO. 2- ATO DE PASSAR ALGO ÀS MÃOS OU À POSSE DE ALGUÉM.

É como aquela cena em que compramos um imóvel, um automóvel e recebemos a chave em mãos... a partir daquele momento, é nossa propriedade!

Neemias foi cuidadoso e fiel na reconstrução e no que era importante para não perder o que Deus o presenteou em meio a muitas lutas. Para isso, foi necessário ENTREGAR o controle de tudo para Deus.

Após a reconstrução, Neemias organizou o povo, registrando e escolhendo guardas para as portas, levitas e outros oficiais. Esdras conduziu a cidade em adoração e instrução bíblica. Isso proporcionou a reafirmação da fé e o reavivamento espiritual, à medida que as pessoas se comprometeram de servir a Deus.

Embora Deus os tenha reabilitado para a reconstrução dos muros, o trabalho não estaria completo até que o povo reconstruísse a vida espiritual. Esdras instruiu o povo segundo a Palavra. Ao ouvirem, reconheceram o pecado em suas vidas, admitiram-no e agiram para removê-lo.

Quando tiramos os nossos olhos de Deus, a vida começa a desmoronar, arruinar. Por isso, tomaram o seguinte propósito: - Ne 10.29: Obedecer a Lei de Deus; - Ne 10.30: Honrar a Deus com a família;- Ne 10.35: Se responsabilizar pelo cuidado com o templo de Deus; (DEUS ERA PRIORIDADE). Palavra de Deus, família e igreja: 3 áreas constantemente atacadas e que facilmente podem ser deixadas de lado. Neemias entende que são as áreas prioritárias para manter a obra, a vida, o povo em pé!

Depois de ter tudo destruído, arruinado, ao conseguirem se reerguer, passaram a colocar as coisas no lugar certo. Deus voltou a ter o “controle” da vida do povo dele!

Lembramos a você e sua comunidade da Campanha Vai e Vem. Não se esqueça da necessidade da entrega.

... não os temais, lembrai-vos do Senhor, grande e temível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossa mulher e vossa casa” Neemias 4.14b

Oramos para que Deus abençoe cada trabalho missionário. A forma de arrecadação e desde já o projeto que queremos desenvolver a partir deste recurso.

OBS: Se você em sua comunidade esta desenvolvendo algo que gostaria de compartilhar com o sínodo, ficaremos felizes com seu compartilhar.

Ninguém sabe o que significa confiar em Deus somente, a não ser aquele que põe mãos à obra.

Martim Lutero

www.luteranos.com.br





Sínodo Planalto presente no XXIV CONGRENAGE

A Juventude Evangélica, em nível Sinodal organizou-se e participou do XXIV CONGRENAGE, na cidade de Teutônia. Cerca 70 jovens do Sínodo Planalto Rio-Grandense participaram do evento, que reuniu cerca de 1600 participantes de todo o Brasil.

Foram seis dias de excelente programação e atividades. Contou com painéis temáticos, passeios pela região, momentos de integração com os jovens. Foi uma excelente oportunidade de aprender diferentes culturas, diferentes modos de ser IECLB jovem, muitas amizades que se encontram a cada 2 anos em um lugar diferente do Brasil, mas que serão muito lembradas.



Oficina de Lideranças tem escolha dos novos membros do Cosije

A Oficina de Lideranças ocorreu entre os dias 20 e 22 de abril, no Lar da Igreja em Parambi. A Oficina busca incentivar o questionamento debate e promover lideranças e auxiliar nos grupos da JE com a participação de aproximadamente 50 jovens de todo o Sínodo Planalto. Foram debatidos temas da situação atual do país incentivando a maior participação dentro da JE. Realizando atividades de liderança e integração, onde também foi realizado o CONGRESIJE no domingo, e foram escolhidos os novos membr@s do COSIJE. Sendo eles:

- Eduardo Henrique Schlintwein (Coordenador) - Paróquia de Ibirubá; Carolina Kuhn Parizotto (Vice Coordenadora) - Paróquia de Alto Jacuí; Tobias Halles Patzer (Secretário) - Paróquia de Coronel Barros; Sara Staggemeier (Vice Secretária)

- rio) - Paróquia de Não-Me-Toque; Renata Willrich (Tesoureira) - Paróquia de Chapada; Bianca Rubert (Vice Tesoureira) - Paróquia de Ijuí; Francisco Korb (Representante no CONAJE) - Paróquia de Linha 3 Oeste; João Sand (Suplente no CONAJE) - Paróquia de Ibirubá; Leonardo Steinhorst (Representante no Conselho Sinodal - Paróquia de Linha 3 Oeste; Ana Paula Doberstein (Suplente no Conselho Sinodal) - Paróquia de Coronel Barros; Pastores Orientadores Teológicos do Cosije:

- Betina Schlittler Cavallin (Paróquia de Chapada) e Ana Cassia Mauss Winck (Paróquia de Ernestina).

No Conselho Sinodal de Junho, foram empossados e devidamente assumiram seus cargos dentro da JE Sinodal. Mais informações são encontradas no blog do COSIJE.

Conheça os vencedores da Rifa Sinodal

Durante a reunião do COSIJE que ocorreu no dia 16 de Junho na paróquia de Passo Fundo/RS, foi realizado o sorteio da Rifa Sinodal, que tinha como objetivo de auxiliar os jovens nos custos do transporte para o XXIV CONGRENAGE. A seguir a lista de sorteados:

1° prêmio uma cesta de produtos colonial doada por Augusto Pestana, ganhador Agro mecânica Figur de Ajuricaba.

2° prêmio uma cesta de produtos coloniais doadas por Coronel Barros, ganhadora Nathalia de Moraes de Não-Me-Toque.

3° prêmio um pacote de livros e devocionários doado por Passo Fundo, ganhador Pastor Handolfo Timm de Augusto Pestana.

4° prêmio uma cesta de café da manhã doada por Ijuí Centro, ganhadora Carolina Parizotto de Alto Jacuí.

5° prêmio um Kit Churrasco doado por Agrovel/Linha 3 Oeste, ganhador Vilmar José Osch

de Linha 3 Oeste.

6° prêmio uma Manta doada por Chapada, ganhador João Sand de Ibirubá.

7° prêmio uma cesta de Bolachas Caseiras doadas por Tapejara, ganhador Charles Savadinsky de Alto Jacuí.

8° prêmio uma Bíblia com anotações de Lutero doadas por Ajuricaba, ganhador Foto Arte de Ibirubá.

9° prêmio um cartão de memória de 8 GB doado por Condor, ganhador Gabriel Montagner Thalheimer de Nova Ramada.

10° prêmio um Proclamar Libertação doada pelo Pastor Elton Klein de Panambi, ganhador Rael Augusto Resener de Não-Me-Toque.

11° prêmio um Presente Diário doado pela missionária Elfriede Krause de Ijuí, ganhadora Dulcinéia Hass Wommer de Sarandi.

12° um CD Ernani Luís doado pela Pastora Lourdes Knecht de Ajuricaba, ganhadora Eloisa Wentz de Alto Jacuí.

#GeraçãoJE



Acesse o nosso site
www.cosije.blogspot.com.br

XVII edição do ACAJE



Entre os dias 16 a 18 de novembro acontece o XVII ACAJE, na Paróquia de Ijuí. Com o tema "Música, Comunhão e Compromisso" e lema Salmo 30. 11-12 "Tu mudaste o meu choro em dança alegre, afastaste de mim a tristeza e me cercaste de alegria. Por isso, não ficarei calado, mas cantarei louvores a ti. Ó SENHOR, tu és o meu Deus; eu te darei graças para sempre".

O palestrante será o Jovem Tiago Rubert. Mais informações podem ser vistas no Blog do COSIJE.

CONHEÇA O COSIJE



A Juventude Evangélica a nível sinodal é coordenada pelo COSIJE, o qual tem um endereço virtual, um Blog. O endereço do blog é cosije.blogspot.com.br onde é possível acessar a uma biblioteca digital, visualizar informações sobre cada atividade realizada anualmente pela JE Sinodal e é onde se encontra o local para a realização das inscrições para os eventos, acampamentos, viagens e atividades que o COSIJE organiza. Visite, participe!

FAÇA PARTE!

O COSIJE, convida aos jovens que tenham interesse em participar como membr@s, seja titulares, suplentes ou representantes de suas paróquias e JE, que conversem com @s ministr@s de suas paróquias, venham e participem das reuniões do Conselho Sinodal, onde o COSIJE está presente e reunido sempre! A presença de vocês é fundamental para o desenvolvimento das atividades.



/jeplanalto



/jeplanalto



/jeplanalto



cojise.sprg@gmail.com

ACESSE NOSSAS
REDES SOCIAIS:

Jesus e as crianças

Por Dóris Isolde Weimwer | Coordenadora Paroquial do Culto Infantil



“Deixai vir a mim as crianças...”

Marcos 10.14b.



O texto em destaque deixa claro o desejo de Jesus: Ele quer as crianças junto dele. Ele quer que elas venham até Ele. Jesus queria estar próximo, perto das crianças. Esta afirmação veio do próprio Jesus, foi Ele que disse.

“Jesus, porém, chamando – as para si” Lucas 18.16a.

Jesus as chamou para si. Além de querer as crianças próximas dEle, ele até as chamou para si. Quando Jesus as chama para junto de si Ele deixa claro que as quer próximas a Ele.

“Deixai as crianças e não as impeçais..” Mateus 19.14b. Jesus não quer as crianças sejam impedidas de vir a Ele. Jesus não quer que haja impedimento para as crianças chegarem a Ele. O caminho para Jesus deve estar livre. As crianças podem e devem chegar junto a Ele sem impedimentos.

“Jesus, porém, vendo isto, indignou-se...” Marcos 10.14a.

Aqui vemos a veemência da reação de Jesus: indignou-se! Já aqui, neste texto, Jesus, deixa claro, que não quer nada afastando, impedindo ou repreendendo as crianças.

“Então lhe traziam algumas crianças para que as tocasse...” Marcos 10.13a. Então lhe trouxeram algumas crianças para que lhes impusesse as mãos, e orasse...” Mateus 19.13a.

Trouxeram as crianças para junto de Jesus para que as abençoasse e lhes impusesse as mãos e orasse. Jesus que proclamava o amor de Deus para todos. Para TODOS, inclusive para as

crianças. Queriam as crianças junto a Jesus. Que elas também fossem abençoadas com o amor de Deus.

Mas quem as impediu? “...mas os discípulos vendo isso, os repreendiam . Lucas 18.15b. Os discípulos repreenderam as crianças para que não se aproximassem de Jesus! Os discípulos parece que esqueceram os ensinamentos de Jesus. Nos capítulos anteriores lemos que Jesus estava ensinando os seus discípulos acerca do Reino de Deus. E que momento inapropriado estas crianças chegam, interrompendo os ensinamentos de Jesus. Mas Jesus enfatizou : não as impeçais e ainda se indignou da atitude de seus discípulos. Jesus foi mais enfático dizendo:

“Porque de tais é o reino de Deus” Marcos 10.14b. e em Mateus 18.3 Jesus diz: **“Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes com crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.”**

Em Marcos 9.37 lemos **“qualquer um que em meu nome receber uma destas crianças, a mim me recebe; e qualquer que me recebe a mim, recebe não a mim mas àquele que me enviou”.**

Quantas crianças hoje estão sendo levadas até Jesus? Quem as está impedindo hoje de chegarem perto de Jesus? Quem as está repreendendo? Ou melhor, estamos levando as nossas crianças até Jesus? E o mais assustador: As nossas crianças ainda possuem a semelhança com reino dos céus?

PAIS E COMUNIDADE CRISTÃ Reflitam sobre nossos filhos

Um mundo com tantos atrativos e tantas diferentes formas de crer e viver afasta as crianças e tira delas a imagem do reino de Deus. Como pais, educadores e comunidade cristã, devemos permitir, e levar, as crianças até Jesus para serem abençoadas e orar com Ele. Não podemos ser repreendedores e nem impedir delas chegar a Jesus! Precisamos, sim, ser como uma criança e assim receber o reino dos céus! Precisamos ver o amor de Deus como uma criança, mas cuidar para que não sejamos nós que as impeçamos e as repreendemos!



O cristão ama ao próximo como a um irmão. Ele não faz distinção de pessoas.



Martim Lutero

A Vida em Comunidade

Por Pastor Dr. Romeu Martini | Assessor Teológico da Presidência da IECLB



Na festinha de aniversário, há o momento em que se pede: Todo mundo em pé para cantar o 'Parabéns'! Em outro momento, pede-se que todos sentem. Um encontro tem disso: senta e levanta. O Culto também! O decisivo no gesto de sentar ou ficar em pé no Culto não é dizer se é certo ou errado. Importa saber por que sentamos? Por que ficamos em pé?

Falando sobre os Cultos na IECLB, a Comunidade normalmente fica em pé, como gesto de reverência. Fica-se em pé no início, quando é anunciado que o Culto se dá em nome do Trino Deus. Fica-se em pé nas orações, para receber a Bênção, para o Gesto da Paz, para ouvir o Evangelho.

Também nos colocamos em pé para nos mover: diri-

gindo-nos à mesa da comunhão, para levar as Ofertas, para estender o gesto de reconciliação a quem está na outra fileira, etc.

Uma definição do gesto de levantar-se pode ser esta: Deus bendito, aqui estou! Levanto-me em reverência diante de ti para te falar! Move-me para estender a mão a quem tenho ofendido! Diante de ti e do mundo, proclamo a minha fé!

Na maior parte do tempo do Culto, a Comunidade está sentada. É a postura de quem quer ouvir. Ouvimos a Prédica, que é a interpretação da Palavra de Deus e o anúncio da Boa Nova. Em silêncio e meditação, também sentamos para acompanhar o ato do Batismo, a Oração Memorial, a reflexão apresentada pelas crianças, etc.

É importante compreendermos (e falarmos sobre)

que não há, em princípio, uma lei que define o sentar e levantar no Culto. Até porque há pessoas cristãs que ficam sentadas durante as orações.

Na tradição católica, há, ainda, o gesto de ajoelhar-se, como na Confissão de Pecados. Enquanto nos nossos Cultos a praxe é que sentamos durante os cantos, grande parte das Comunidades Luteranas da América Latina não somente ficam em pé nessa hora, mas gingham com o seu corpo, quase fazendo uma dança litúrgica.

Por que sentamos? Por que ficamos em pé? Ao buscar respostas para essas perguntas, vale a pena instruir a Comunidade a levantar ou sentar a partir de um gesto, sem necessidade de ter que dizer isso em alta voz. Bom diálogo!

O Tema do Ano entre Pessoas Adultas

Por Professor Pastor Dr. Valério Schaper

Não se preocupem com a sua vida, quanto ao que irão comer ou beber; nem com o corpo, quanto ao que irão vestir (Mt 6.25). Provavelmente, a primeira ideia que ocorre a muitas pessoas quando ouvem esse texto é a seguinte: Como vamos viver sem nos preocuparmos com o hoje e com o amanhã? É possível viver sem se preocupar e sem fazer projetos? Elas estão certas. Quem seria capaz de dizer e garantir que podemos viver, como se diz, 'ao Deus dará'? É isso o que diz o texto de Mateus 6.25-34?

No Sermão da Montanha, há uma conhecida passagem que diz: Ninguém pode servir a dois senhores [...]. Vocês não podem servir a Deus e às riquezas (Mateus 6.24). Obviamente, a questão não são os bens materiais, mas a dificuldade de evitar que o nosso coração seja contaminado pela 'febre do metal'.

O texto de Mateus 6.25-34 procura dizer justamente isso: (a) A vida é mais do que bens (mesmo os mais necessários para a existência: comida, bebida, roupas), (c) Deus sabe as nossas necessidades e (c) A existência cristã precisa se construir exclusivamente em torno da justiça de Deus. Por essa razão, Lutero insistia tanto na centralidade do primeiro mandamento: Eu sou o SENHOR, teu Deus (Ex 20.2a).

Aceitar o senhorio de Deus em nossas

vidas implica viver a justiça do Reino. Nada mais pode ocupar o centro da existência cristã. Lutero escreveu fortes críticas aos abusos na vida econômica do seu tempo. Ele percebeu que a busca frenética (ansiosa, inquieta, obcecada, gananciosa) pelos bens materiais se convertia em uma idolatria, isso é, o centro da existência cristã deixava de ser Deus e a sua justiça.

Nessa convicção reside o núcleo da compreensão luterana da Graça: todas as coisas são concedidas a quem se entrega à vivência da justiça do Reino de Deus. A Economia que surge a partir da Graça de Deus é baseada na vivência comunitária, na justiça e no cuidado com a Criação de Deus.

“Ninguém pode servir a dois senhores [...]. Vocês não podem servir a Deus e às riquezas”



Culto Paroquial para Rememorar o Batismo



A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Ernestina esrealizou, no dia 3 de junho, mais um Culto Paroquial de Rememoração do Batismo. A celebração foi realizada na Igreja da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Posse Gonçalves (Tio Hugo/RS) e foi celebrada pela Pa. Margarete Cristina Witter, a qual preparou toda a liturgia do culto voltada ao Batismo.

Neste ano foram convidados a participar todos os membros que completam o Jubileu de Ouro e mais os de 60 a 70 anos de Batismo, para rememorem o seu Batismo.

Ao final da celebração todos os jubileares receberam uma pequena lembrança por parte da Paróquia e ainda a comunidade local serviu um delicioso almoço nas dependências da comunidade.

Trabalho com Casais Reencontristas



A Paróquia Evangélica de Coronel Barros realizou, no mês de maio, o primeiro encontro com casais que fizeram o retiro do Reencontro, na Paróquia Evangélica de Coronel Barros, que hoje é de cinco casais. O objetivo foi fortalecer o trabalho e a reflexão sobre a importância da vida matrimonial e da família.

“O desafio é grande, pois vivemos numa sociedade que não ajuda a fortalecer os laços de convívio das pessoas. Muito menos para o matrimônio. Alimenta-se muito a ideia de experimentar e conservar enquanto é bom. Na primeira dificuldade, desiste-se e se busca um novo relacionamento. Esse não é o projeto de Deus.”

O primeiro encontro foi muito bom, celebrado com convivência e confraternização. O objetivo, agora, é agregar novos casais ao grupo. Por isso, eles estão sendo convidados e motivados a participar do retiro organizado pelo Sínodo.

Paroquia de Ernestina lança Campanha VAI e VEM

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Ernestina lançou, no domingo dia 21 de maio, mais uma edição da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão a VAI e VEM 2018.

O lançamento ocorreu a nível paroquial durante a realização do Culto Paroquial de Pentecoste, realizado na Igreja da Comunidade em São José da Glória que foi celebrado pela Pa. Margarete Cristina Witter.

Durante a celebração cada representante das comunidades presentes receberam simbolicamente um cofrinho da campanha.



Comigo, contigo e com Deus

Aconteceu nos dias 26 e 27 de maio mais uma edição do Reencontro de Casais em Panambi, promovida pelo Sínodo Planalto Rio-grandense. Participaram do encontro 14 casais, pertencentes às Paróquias de Ajuricaba, Carazinho, Chapada e Quinze de Novembro (foto ao lado).

Na avaliação, emocionados, os casais agradeceram à equipe organizadora, ao Palestrante Flávio Müller, de Ijuí, e à Igreja por desenvolver e subsidiar um trabalho tão importante para os casais e suas famílias. Eles enfatizaram ainda a importância de mais casais serem convidados a participar nas edições previstas e se prontificaram inclusive a ajudar na motivação em suas comunidades de origem.

O trabalho com os casais

O Reencontro de Casais é um trabalho que existe há mais ou menos 40 anos na Igreja. Milhares de casais já se beneficiaram



dos encontros. Em nosso Sínodo, o trabalho existe há muitos anos e, atualmente, são realizadas duas edições por ano, uma no final de maio e outra no final de setembro. Em cada edição, além dos organizadores, podem participar 18 casais.

O trabalho se baseia em

palestras com dinâmicas, que são sempre bem acolhidas pelos casais participantes. Por ser apoiado pelo fundo de ofertas do Sínodo, a participação nos encontros é acessível a todos os casais. Interessados em participar podem buscar maiores informações junto aos pastores/as de suas paróquias ou junto à Coordenação Sinodal (foto ao lado) pelo telefone (54) 9.9110.4955.



O trabalho se baseia em palestras com dinâmicas, que são sempre bem acolhidas pelos casais participantes.

PARÓQUIA EVANGÉLICA DE CORONEL BARROS Seminário de planejamento e formação com Culto Infantil



Como o Culto Infantil e o trabalho com crianças é a porta de entrada para a vida da igreja, foi realizado um seminário com as orientadoras do Culto Infantil da Paróquia de Coronel Barros. O objetivo foi planejar as atividades deste setor dentro da paróquia para que ele tenha o seu espaço e seja valorizado por sua importância.

O encontro também serviu como seminário de

formação. Como várias orientadoras são iniciantes, foram trabalhados aspectos básicos, como liturgia, espaço de celebração e hinos. Além disso, foram trabalhados textos bíblicos como ensaio para o uso no culto infantil.

Na paróquia temos várias orientadoras e uma bonita caminhada que inclusive contempla um Encontro Bíblico de Férias para as crianças.

Carazinho celebra os 10 anos da LELUT

Dia 16 de maio de 2008, foi instado o Núcleo da Legião Evangélica Luterana - LELUT - Núcleo Martim Lutero de Carazinho. Na oportunidade, estiveram presentes em Carazinho, o Presidente Nacional da LELUT, Legionário Ingo Stroschen e o Coordenador Sinodal da LELUT daquela oportunidade, Legionário Ênio Kruger, tendo sido empossado o primeiro Presidente, Legionário Volmar Berwig, e sua Diretoria, além do Líder Espiritual, Pastor Valdemar Luckemeyer.

O Núcleo da LELUT de Carazinho, foi o Padrinho dos demais e no dia 17 de maio deste ano, na terceira quinta feira do mês, como tradicionalmente se reúne, no Núcleo Evangélico Martim Lutero, foi realizada uma Reunião Festiva de Comemoração dos 10 Anos de Atividades, sendo os Legionários prestigiados pela esposa e seus familiares, e foi dado ênfase a espiritualidade, que é o que mais procura o Homem Luterano nestes encontros, além de discutir, e auxiliar nas mais diversas tarefas, necessárias para a manutenção da Comunidade.



O Líder Espiritual da LELUT, Pastor Gilmar do Nascimento, realizou uma Meditação onde foi relatada toda a sua vivência junto a LELUT do Núcleo, onde, durante esta década, os primeiros quatro anos o Núcleo teve a orientação do Pastor Valdemar e os últimos seis anos, do Pastor Gilmar.

Durante a Meditação do Pastor Gilmar, foram lembrados em agradecimento, a todos os Legionários que de uma e outra maneira participaram desta década de atividade. Ao final da mensagem do Pastor Gilmar, e das manifestações de alguns dos convidados, foram homenageados os quatro Presidentes, Volmar Berwig, de 2008 a 2010, Décio Jost, de 2010 a 2014, Aureo Muller, 2015, e Roberto

Weber, de 2015 a 2018.

Todos foram homenageados com uma Bíblia, com comentários de Martim Lutero, onde o Pastor Gilmar deixou uma mensagem, de Lutero. "A Escritura é uma ervinha, quanto mais a triturar, mais perfume ela exala". Lutero - Que a Palavra de Deus chegue ao teu Coração e assim possas perfumar a vida dos que te cercam com o cheiro da bondade, paz e amor.

O Pastor Gilmar fez a entrega da homenagem ao Presidente Volmar Berwig e a Lourdes Schnell, esposa do saudoso Presidente Aurio Muller.

O Pastor Valdemar Luckemeyer fez uma homenagem especial a família do saudoso Presidente Décio Jost, sendo recebido pelas irmãs Marisa Jost,

Marlise Borchardt e Maidi Benemann.

O Presidente Roberto Weber recebeu a homenagem do Pastor Sinodal Ricardo Cassen e do Pastor Fábio Staggemeyer.

Após o canto do Feliz Aniversário e do apagamento da vela dos 10 anos, pelos Presidentes e dos familiares dos Presidentes, a reunião tornou-se informal para a Confraternização entre todos os presentes.

Prestigiaram o Evento, o Pastor Ricardo Cassen, Pastor Sinodal, Núcleo de Não Me Toque, Presidente Legionário Evaldo Harnisch, Presidente da Paróquia de NMT, Legionário Rogério Graeff, Líder Espiritual, Pastor Fábio Staggemeyer, Núcleo de Passo Fundo, Legionário Clóvis Lagemann e esposa.



Mensagem da 33ª Assembleia Ordinária e 34ª Assembleia Extraordinária do Sínodo Planalto Rio-Grandense- IECLB

Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e dezoito, reuniram-se em assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, os delegados e representantes de grupos de trabalho das 24 paróquias do Sínodo Planalto Rio-Grandense na Comunidade Evangélica de Ijuí. Após a abertura oficial pelo presidente do Sínodo foi composta a mesa das autoridades que saudaram e acolheram os presentes. Seguiu-se celebração inicial com destaque para a mensagem da Pastora Silvia Beatriz Genz, vice-presidente da IECLB que enfatizou a importância da comunhão da Igreja, criada pela ação do Espírito Santo, fundador da mesma, em Pentecostes.

Seguiu-se palestra do Pastor Dr. Pedro Puentes Reyes, abordando diversas considerações à Missão. Na sua fala foram destacados:

- Deus é criador, salvador e preservador da Igreja através da palavra; é um Deus Missionário, sempre agindo na história, concretizada nas ordens da criação, através da Igreja (ensino), Economia (sustento) e Política (Proteção), na perspectiva de Êx 20.2a: "Eu sou o Senhor teu Deus".

- Qual nosso papel nessa Missão? Orar, proclamar a palavra, fazer obras de misericórdia e impedir/travar o que impede a paz e a justiça.
- Como forças que deterioram a Igreja temos: o ambiente geral, retaliações dos valores da fé, egoísmo, entre outros.
- Os desafios para a fé luterana consistem em sermos comunidades inseridas na sociedade, que abraçam a graça de Deus que liberta e dignifica e que confessam que Ele aceita e encarna a criação.
- Por onde começar? Desafios para a IECLB: combater o enfraquecimento, fortalecendo as comunidades na fé inclusiva e ação missionária (evangelização, comunhão, diaconia, liturgia, formação, sustentabilidade e comunicação). Essas atitudes conduzem à criação de comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, valorizando a participação e o sentimento de pertença à comunidade.
- Neste cenário contamos com um Deus misericordioso e que nos chama para a proclamação do Evangelho, com a ação do Espírito Santo.

Seguiram-se questões administrativas após o término da palestra: relatório financeiro, que demonstra o cuidado do Sínodo como o patrimônio físico; apresentação dos candidatos a todos os cargos eletivos e indicações previstas. Em um breve relatório, o Pastor Sinodal destacou a vivência das Paróquias e dos setores de trabalho, com suas dificuldades e avanços.

Seguiu-se o processo de escolha de representantes do Sínodo e outros, por meio de voto, registrando-se os seguintes resultados: Pastor Sinodal: Ricardo Cassen; Vice-Pastora Sinodal: Betina Schlittler Cavallin.

Após foram apresentadas e aprovadas as moções de inclusão de gênero, com ênfase feminino, e a diaconal de capelania da saúde.

A assembleia extraordinária aprovou a alteração do estatuto do Sínodo, de acordo com as alterações propostas pelo Conselho.

Encerramos recebendo a bênção com a convicção de que: "Há sinais de paz e de graça, neste mundo que ainda é de Deus. Em meio aos temores das trevas, manifestam-se as forças de Deus!"

 Presidente Sinodal da Oase: Delci Marga Adam - delciadam2009@hotmail.com.br

Seminário de Coordenadoras e vice-coordenadoras paroquiais



A diretoria da Associação dos grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do Sínodo Planalto Rio-Grandense acolheu as coordenadas e vices paróquias nos dias 13 e 14 de março, em Panambi. Saudação, cantos, meditação, apresentação, jogral fizeram parte da abertura do encontro.

O tema trabalhado foi "Tudo tem o seu tem-

po" com a Pastora Cirlene S. Dreissing, que falou sobre de forma clara, objetiva e com muita dinâmica fazendo que as coordenadoras e vices levaram boa bagagem para os seus grupos. Os Orientadores Teológicos P. Adi Pfeifer e Daniela Lamb presentes animando com cantos, orações e conduziram o encerramento com a Ceia do Senhor.

Assembleia da OASE em Panambi

A Associação da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do Sínodo Planalto Rio-Grandense realizou a Assembleia no dia 6 de junho, em Panambi. O tema da Assembleia foi "Igreja, Economia e Política, acompanhado com o lema bíblico de (Êxodo 20.2): Eu sou o Senhor, teu Deus". O Pastor Sinodal Ricardo Cassem abordou o tema de forma clara, objetiva e criativa.

A Senhora Rejane Hagemann vice-secretária nacional representando a OASE Nacional trouxe uma mensagem de motivação e carinho, também falou das festividades dos 120 anos da OASE em abril de 2019 em Blumenau Santa Catarina.

A Missionária Elfride Krause



falou sobre Missão de Deus e desafiou a fazer Missão nas suas casas, grupos de OASE e comunidades. Na parte da tarde após os relatórios da presidente e tesoureira tivemos a eleição da diretoria sinodal para o mandato de junho 2018 a junho 2022 que ficou assim constituída: Presidente Liani Ple-

gge vice presidente Loena Maria Hoffstaedter, tesoureira Marlene schneider, vice-tesoureira Lorena Schwiderke, Secretária Veronice Wendland e vice secretária Marli Horst.

A assembleia foi encerrada com agradecimentos intalação da nova diretoria e celebração da ceia do Senhor.

Encontro de núcleos na Paróquia Alto Jacuí



A associação dos grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras evangélicas do Sínodo Planalto Rio-Grandense. Ofereceu dois encontro de núcleos com o objetivo de atingir um número maior de mulheres. A OASE acolhedora desse encontro foi a comunidade de Linha São Paulo da Paróquia do Alto Jacuí. Foi de grande participação com encontro, reencontros, abraços e diálogo.

O tema central do encontro foi Tudo tem o seu tempo, com a participação da Pastora Daniela Lamb Orientadora Teológica da OASE sinodal. A pastora conseguiu com muita criatividade despertar as participantes. Galinhada de taxa foi o cardápio de meio dia. Cantos, oração e bênçãos encerrou o encontro.

Os 50 anos da OASE Coqueiros do Sul

No dia 16 de junho, a OASE de Coqueiros do Sul celebrou seus 50 anos de história. Tivemos presença de algumas fundadoras ou seus representantes, grande número de grupos e pessoas convidadas. Com um saboroso cha preparado pelo grupo anfitrião houve uma bela oportunidade de saborear coisas gostosas, mas também de conviver com pessoas de vários lugares.



70 anos OASE Ati Açú

Em 22 de abril deste ano a OASE de Ati Açú da Paróquia de Chapada comemorou seus 70 anos de atuação. A OASE local ofereceu um delicioso café para as participantes onde o Pastor Carlos Fruhauf, em comemoração, oficializou um culto. Durante a tarde houve homenagens pelos grupos convidados como também uma grande integração entre as participantes.



OASE de Não-Me-Toque comemora 70 anos

A OASE Não-Me-Toque se reuniram no dia 27 de junho em comemoração aos 96 anos de atuação, oferecendo um delicioso café colonial vários foram os grupos de OASE e clube de mães que atenderam o convite como: OASE de Chapada, Linha São Paulo, Carazinho Centro, Vila Operária, Santo Antonio do Planalto, Clube de mães Rosa Branca, D. Idalina e Vila Conceição e grupo de idosos sempre Viva na Fé.

A presidente da OASE aniversariante D. Atélia Koche que em nome da sua diretoria saudou as participantes com palavras que expressam carinho, alegria e animo, seguido com canto coral com o hino "Encontros que Marcam" Lembrou que durante esses 96 anos de caminhada vários foram os encontros, reencontros que marcaram esse caminhar, como também quantas e quantas foram as mulheres que colocaram seus preciosos dons a serviço auxiliando no servir. Como mensagem D. Atélia usou a agenda sinodal da OASE de 2003 quando o tema e lema da IECLB era: "Nosso mundo tem salvação, Deus enxugará dos olhos toda lágrima", escrita pelo Pastor Erni Drehmer Pastor sinodal na época, hoje em memória, abordando alguns itens que nos são úteis nos dias de hoje. O Pastor local Fábigo staggemeier em sua fala usou de Mateus 6.26 e parabenizou o grupo aniversariante para que continuem firmes nesse belo trabalho.



Entrega de agasalhos no Instituto de Oncologia

No dia 7 de junho foi feito a entrega de toucas, mantas, meias e luvas para crianças no Instituto de Oncologia do Hospital São Vicente de Paulo. Esses agasalhos foram confeccionados pelos grupos de OASE do Sínodo Planalto Rio-Grandense. No ato da entrega a Senhora Erica Amado, Lara Steilman e o Pastor Carlos frühauf realizaram a entrega em nome da OASE do sínodo Planalto Rio-Grandense.





Encontro Paroquial da OASE

Por Lory Koenig | Coordenadora Paroquial da OASE

No dia 12 de abril, na Comunidade de Mormaço, reuniram-se os sete grupos de OASE mais a coordenadora e vice-coordenadora paroquial da OASE juntamente com a Pa. Margarete Cristina Witter para o encontro anual dos grupos de OASE da Paróquia de Ernestina.

O encontro teve como tema "O Peso dos Tempos Modernos" e a palestrante foi a nossa Pa. Margarete, iniciando com acolhida e hinos de louvor.

A pastora fez a pergunta a todas as participantes de como nos sentimos com estes tempos? Mostrou caricaturas de mulheres tristes, felizes e encurvadas. Depois leu o texto de L 13.10-13. Tempos modernos deixam muitas marcas, stress, depressão, sobrecargas. Mulhe-



res que não sabem se defender com o que lhe imposto de cargas e ficam sofrendo.

Como dinâmica de grupo, reflexões sobre perguntas "Encurvadas com o quê e por quê?". Outra dinâmica foi a confecção de duas sacolas de papel, uma sem fundo para guardar tudo o que não é bom e ruim, pois esta sacola nunca enche e outra sacola com o

fundo fechado, para guardar tudo que é bom, que nos marcou e são bênçãos em nossas vidas.

Após a palestra foi servido um delicioso almoço e em seguida teve um momento para apresentações artísticas, brincadeiras e amigo secreto. Houve também um momento para avisos por parte da Coordenadora Paroquial da OASE.

Encontro Paroquial da OASE de Chapada

No dia 31 de maio aconteceu o encontro paroquial da OASE da Paróquia de Chapada. Dos 5 grupos de OASE 60 mulheres se fizeram presentes,



nesse encontro teve muita integração, brincadeiras e homenagens. O Pastor Carlos Frühauf desenvolveu o tema "Relacionamento e Tolerância". A origem dos desentendimentos está em não assumir a nossa própria culpa. O agir de Deus através do Espírito Santo que promove grande transformação nos seguidores de Cristo. Esse espírito quer continuar agindo em nossas vidas.

Nesse encontro também elegeram a nova coordenação para os próximos dois anos: Coordenadora Érica Mina Amado e Lara Maria Steilmann como vice coordenadora. O encontro foi encerrado com cantos, abraços e orações

OASE Dona Guilhermina de Tapera

A OASE de Linha Coronel Gervásio foi fundada em 24 de Março de 1958, com uma reunião realizada na Igreja da comunidade. Fizeram parte dessa reunião o Pastor Erich Alt, a esposa do Pastor Seydel de São Leopoldo e 23 senhoras da comunidade.

Na oportunidade foram escolhidas as senhoras Leonida Bratz e Amélia Becker para dirigir os trabalhos. Atualmente a OASE Dona Guilhermina conta 26 senhoras, com encontros de estudo bíblico uma vez por mês, sendo que destes encontros participam regularmente 14 senhoras. A atual diretoria é composta por: Presidenta: Eria Henn, vice-presidenta: Lenise Roethig; tesoureira: Rejane Arnemann; vice-tesoureira: Alexandra Arnemann; secretária: Samara Martins e vice-secretária: Nair Knudzen



OASE de Mumbuca promove chá festivo



No dia 10 de março, a OASE da Linha Mumbuca ofereceu um delicioso chá, que foi lindamente preparado para este momento celebrativo, de muitos encontros, reencontros e partilhas, para comemorar seus 40 anos de atuação.

Agradecendo a Deus e a todas as mulheres que por ali passaram, especialmente a todas as integrantes que se dedicaram com afinco para uma vida em comunidade onde dons são partilhados e vidas são valorizadas e acolhidas. Seguindo o testemunho de que: "É melhor ter companhia do que estar sozinha, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se uma cair, a amiga pode ajudá-la a levantar-se" (Eclesiastes 4.9-10)

Aposentado, e agora?

Por Missionária Waltraut Müller



Para quem trabalhou duro durante muitos anos da sua vida, a aposentadoria é um troféu bem merecido. Muitos anseiam por esse tempo para, finalmente, poder viver mais à vontade, longe da ditadura do relógio. Por outro lado, a aposentadoria obriga a soltar o emprego com tudo o que girou em torno do mesmo por tantos anos. Algumas pessoas ficam felizes em deixar tudo isso para trás; outras, continuam intimamente ligadas ao trabalho que deixaram. Muitas pessoas encontraram seu valor e sua identidade – consciente ou inconscientemente, no seu trabalho. E isso agora lhes é subtraído. Por isso a importância de não buscarmos nosso valor apenas no trabalho, mas no fato de sermos filhos e filhas de Deus. Diante de Deus somos valiosos também sem qualquer realização.

Por encontrar seu valor no trabalho, muitas pessoas se jogam em inúmeras atividades quando entram na aposentadoria. Isso não é muito sábio, pois traz inquietações que impedem a reflexão e o planejamento. E, se não cuidar, a pessoa logo estará mais ocupada do que quando estava na ativa.

Por isso é aconselhável separar um tempo sabático para descansar, refletir e avaliar o que passou e o que gostaria de fazer dali para frente. Existem inúmeras possibilidades: fazer um novo curso, desenvolver um hobby, aprender uma outra língua, fazer trabalho voluntário em alguma instituição ou comunidade, ter mais tempo para as pessoas, para a família, desenvolver algum projeto.

Mas, para dar um novo passo é importante antes fazer as pazes com o passado, perdendo e acertando o que ficou mal resolvido. E assim, a aposentadoria pode ser um novo tempo, repleto de novas descobertas e realizações.

Que você, aposentado e aposentada, possa viver uma vida plena, sob as bênçãos de Deus!

Coordenadoras da OASE da Paróquia de Coronel Barros realizam visita nas Paróquias



No mês de maio, as coordenadoras paroquias da OASE fizeram visita aos grupos da paróquia. O objetivo foi repassar as informações do seminário sinodal. De forma dinâmica, trouxeram todas as informações em forma de celebração. Usaram a simbologia e ilustrações do encontro sinodal.

A experiência foi bonita e rica. Os grupos assim puderam experimentar e refletir o tema abordado à nível sinodal e se sentir integradas num corpo maior que é o trabalho da OASE no sínodo e na IECLB.

Na paróquia de Coronel Barros, tem quatro grupos de OASE, que se encontro uma vez por mês. Elas também têm uma participação grande na vida da comunidade. Além disso, organizam vários cafés que são momentos de comunhão, convivência e celebração.

Inverno: período de dormência

Por Walburga Gehring Tiggmann | Presidente da OASE de Victor Graeff

Como a natureza é sábia! Ela nos fornece grandes lições de vida. Tem as quatro estações bem definidas e de acordo com cada estação a natureza cumpre o seu papel. Encontramos, na natureza, vegetais perenes, mas outros que chamamos de folhas caducas. Um grande exemplo destes vegetais são as árvores.

Observando atentamente a natureza, ficamos até desanimados em certos períodos do ano. Pois tudo nos parece morto aos nossos olhos. Mas aí está o grande segredo da natureza. Entra em ação a Dormência que é um período no ciclo de vida de um organismo no qual o desenvolvimento é temporariamente suspenso. A planta minimiza o gasto energético, por reduzir a atividade metabólica, e pode auxiliar um organismo a conservar energia. Dormência está normalmente associada com as condições ambientais.

Passado o período de dormência a planta acorda e se desenvolve majestosamente. Temos algumas sementes que

também parecem adormecidas, após seu plantio, e nos desanimam, pois imaginamos que a semente não irá vingar.

Um belo exemplo é o Bambu Chinês depois de plantada a semente, não se vê nada por aproximadamente 5 anos – exceto um diminuto broto. Todo o crescimento é subterrâneo; uma complexa estrutura de raízes, que se estende vertical e horizontalmente pela terra, está sendo construída. Então, ao final do 5º ano, o bambu chinês cresce até atingir a altura de 25 metros.

E nós cristãos? Será que temos um período de dormência? Será que estamos criando raízes profundas antes de crescermos em altura? Muitas coisas na vida pessoal, profissional e principalmente espiritual são iguais ao bambu chinês. Você trabalha, investe tempo, esforço, faz tudo o que pode para nutrir seu crescimento e, às vezes, não vê nada por semanas, meses ou anos. Mas, se tiver paciência para continuar trabalhando, persistindo e nutrindo, o seu 5º ano chegará; com ele virão mudanças que



você jamais esperava. Lembre-se que é preciso muita ousadia para chegar às alturas e, ao mesmo tempo, muita profundidade para agarrar-se ao chão.

Temos exemplos de períodos sem resultados aparentes, nas nossas igrejas, OASE, na educação das crianças e dos nossos jovens e porque não dizer de muitos adultos.

Mas a ordem de Deus é:

Semear, semear sempre sem a preocupação da fertilidade dos solos, pois em 2 Coríntios 9:10 lemos: E Deus dá a semente para semear e o pão para comer, também dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele fará com que elas cresçam e deem uma grande colheita.

Criem Raízes Profundas, confiando em Cristo nosso

Salvador. Vivam em união vital com Ele. Deixem que as raízes de vocês se aprofundem nEle e extraíam dEle a nutrição. Cuidem de continuar a crescer no Senhor, e tornem-se fortes e vigorosos na verdade. Col.2:6 e 7. Esperamos que todos os que estão no período de Dormência consigam sair vitoriosos com raízes profundas e chegar as alturas.

COMO VIVER O PROJETO DO REINO NO ÂMBITO DA FAMÍLIA? Padrinho e Madrinha: Quem pode assumir essa tarefa?

Por Pa. Vera Regina Waskow | Ministra na Paróquia Cristo Salvador, em Curitiba/PR



Estas são novidades por aí! Estamos à espera de uma criança! Papai e Mamãe vão conversando e organizando todos os preparativos necessários para que seja uma chegada o mais tranquila possível. Avós, amigos e amigas dão apoio para essa nova etapa que, em breve, irá iniciar.

Nesse período de espera da criança, muitas vezes já são também escolhidos os Padrinhos e as Madrinhas, pois, assim, já vão acompanhando a gestação. Como escolhemos? Quais são os critérios que utilizamos? Normalmente, o laço afetivo entre Pai, Mãe, Padrinhos e Madrinhas determina essa escolha, mas é preciso lembrar-se algo extremamente importante: Qual é o papel do Padrinho e da Madrinha de Batismo? Ao compreendermos melhor essa tarefa tão importante que compete a essas pessoas, conseguiremos escolher com mais sabedoria. O Padrinho e a Madrinha de Batismo têm a função de auxiliar mãe e pai na educação cristã e vivência da fé. No momento em que fizermos a escolha de Padrinhos e Madrinhas, observando essa nobre tarefa, estamos zelando pela vida de fé e demonstrando o nosso amor para com os nossos filhos e as nossas filhas.

Padrinhos e Madrinhas têm a tarefa de serem exemplos de vida e fé cristã. Essa tarefa inclui também um monitoramento da educação escolar, cuidado e zelo pela

saúde, um ambiente familiar sadio, cuidado com as demais necessidades da vida. Ser Padrinho e Madrinha não é para dar presente, mas para ser presente, estar presente e participar ativa e responsabilmente do crescimento da criança.

Também é importante refletir sobre quem pode ser Padrinho ou Madrinha de Batismo. Essa função pode ser assumida por pessoa que foi batizada, professou a sua fé (Confirmação), confia no trino Deus, participa em sua Comunidade e tem condições de orientar e apoiar a família e a criança em sua vida de fé. A tarefa principal do Padrinho e da Madrinha é, portanto, testemunhar a sua fé no intuito que a sua afilhada ou o seu afilhado creia também.

O Batismo é o ponto de partida para a caminhada cristã (e não ponto de chegada). Em Mateus 28.18-20, Jesus ordena: Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. Lembrem-se disto: eu estarei com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.

Batizar, ensinar e confiar. Estas três dimensões são inseparáveis. Que as Madrinhas, os Padrinhos e as famílias reflitam com seriedade e atenção sobre isso.

*Texto publicado originalmente no Jornal Evangélico Luterano, edição nº 817.

Padrinhos e Madrinhas têm a tarefa de serem exemplos de vida e fé cristã.